

# E C O S d o M a r

Sede: Cova de Inglesa, Mindelo - S.Vicente  
Tels.: 2321370 2321373 / 2321374 –  
[www.indp.cv](http://www.indp.cv)



## INDP PROMOVE INTERCÂMBIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL SOBRE O MAR NO MINDELO

Depois de uma semana de investigação e recolha de dados, alunos das escolas secundárias dos Salesianos (Cabo Verde) e de Kiel (Alemanha) apresentaram os resultados do estudo no Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas (INDP). O projecto que decorreu de 6 a 12 de Fevereiro com o nome “The Sea in Front of Our Door” é uma parceria entre o INDP e a IFM-GEOMAR (Alemanha) e teve como principal objectivo um melhor conhecimento dos ecossistemas marinhos e oceânicos dos dois países.

Pretende-se com este projecto a documentação dos diferentes aspecto do oceano local, através da aparência física, amplitude térmica anual, salinidades, concentração de nutrientes, amplitude de marés, visibilidade e espécies e os habitats costeiros, em Mindelo e Kiel. Com



baseado numa cooperação entre estes dois Institutos e as Escolas Secundárias. Isto porque há uma necessidade de desde cedo fazer passar um certo número de informação científica para alunos que mais tarde poderão vir a decidir o seu futuro, escolhendo uma carreira científica em torno da física, qui-

cos formados e cada vez estamos formando mais pessoal qualificado. Temos participado em várias campanhas oceanográficas, algumas de grande porte e hoje somos um ponto estratégico na investigação. Ao longo dos anos temos aumentado a nossa capacidade, principalmente em termos de equipamentos

éncia fantástica porque penso que estamos lançando as bases para trabalharmos conjuntamente. Este tipo de acção representam um encorajamento aos estudantes. Em Alemanha, como em Cabo Verde, temos o mesmo problema com os estudantes que querem enveredar pela área das ciências: não que-

rem ser cientistas porque não tem o encorajamento necessário. Esperamos que ao regressarem possam partilhar esses conhecimentos com os seus colegas e comunidades alemães, mostrando como é que funcionam as coisas aqui em Cabo Verde.”, termina o coordenador alemão.



essas observações feitas em paralelo em ambos os lugares e colocados num site comum, permitirá comparações entre esses parâmetros. O projecto terá a duração de um ano lectivo e assenta nas disciplinas de oceanografia, física, biologia, química e geografia.

Para Carlos Ferreira Santos, do Conselho de Direcção da INDP e responsável pela cooperação científica com a Alemanha isso é parte de uma estratégia de cooperação científica com a Europa, em especial com Alemanha e o Instituto Kiel. “Desde 2005 que o Instituto mantém uma forte colaboração científica em questões de investigação concreta mas também na troca de informação e formação. Recebemos técnicos alemães para fazerem trabalhos de campo, assim como enviamos técnicos cabo-verdianos para Alemanha para se formarem e fazerem trabalhos práticos.”

“Neste caso actual, é um programa que existe há bastante tempo

mica ou biologia relacionados com os oceanos”, diz o responsável pela cooperação científica.

Esta semana foi mais de investigação a nível da observação em termos de biologia marinha, mas Carlos Santos acredita que foram dados alguns passos e que há resultados palpáveis. “Este é somente mais uma das actividades práticas em que juntamente com a Escola Secundária dos Salesianos trouxemos alunos cabo-verdianos para partilharem experiências com alunos alemães. Foi possível colectar dados que pudesse ser usados para comparar as diversas espécies existentes no seu meio ambiente. Aprenderam como reconhecer os problemas globais e a forma de encará-los através de um alto nível de observação e investigação para que num futuro possamos apresentar soluções para esses problemas.”

“Reactivamos recentemente a área de investigação oceanográfica onde começámos de raiz um departamento de oceanografia com técni-

que conseguem dar uma primeira resposta em termos de resultados daquilo que foi conseguido nessas campanhas. Temos mesmo conseguido formar pessoas capazes de dar respostas em pé de igualdade com os nossos colegas cientistas estrangeiros”, afirma Carlos Santos

A troca e comparação de resultados são feitos via Internet e em tempo real é possível saber os resultados de ambos os Institutos. Vieram no âmbito do mesmo projecto conhecer os alunos crioulos, desenvolver projectos paralelos mas que abordam os mesmos temas para depois comparar os resultados obtidos em ambientes diferentes

Este projecto de recolha e pesquisa de informações no terreno conta com a parceria da IFM-GEOMAR, representada pelo seu coordenador, Dr. Jochim Dengg, que diz-se muito satisfeito com os resultados alcançados. “Trabalhar com a INDP tem sido uma experi-

